



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINOS DE GUAÍBA

INFORMATIVO ANO VII - Nº 61 - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2007

CUT CNQ CUT
Central Única dos Trabalhadores Confederação Nacional do Ramo Químico

Trabalhadores rejeitam proposta da Aracruz e aprovam proposta da Celupa, Santher e P. Brancas

Depois de quatro reuniões de negociação aconteceu a primeira Assembléia para o Acordo Coletivo 2007/2008, os trabalhadores da Celupa, Santher e Pedras Brancas aprovaram a proposta patronal e os trabalhadores da Aracruz rejeitaram a proposta em função do valor do abono salarial ser inferior ao do ano passado. A Assembléia realizada no dia 10 de dezembro teve grande participação dos trabalhadores. Em reunião de negociação realizada, uma semana antes, no dia 3 de dezembro, nova proposta foi apresentada pelo Sindicato Patronal, onde houve avanço em relação a aumento real que passou de 0,5% para 1,08% que somado a inflação do período totalizou 6,0%. Também apresentaram a proposta de um abono salarial no valor de R\$ 830,00 para os trabalhadores da Celupa, Santher e P. Brancas. Houve avanço no vale mercado que passou para R\$102,00. Neste item os trabalhadores da Celupa tiveram maior impacto, pois o valor do vale mercado era de R\$ 70,00. Para os trabalhadores da Aracruz, a proposta foi a mesma, à exceção do abono salarial de 50% do salário nominal e das horas extras que foi corrigida para 75% a partir da 3ª hora extra. A Comissão de Negociação do Sindicato pesquisou junto aos trabalhadores qual seria a posição destes sobre as propostas: Patronal e

da Aracruz. Verificou que poderia ser aceita pelos trabalhadores da Celupa, Santher e Pedras Brancas e que certamente seria rejeitada a proposta da Aracruz em função do valor do abono salarial que no ano anterior foi de 70% sobre o salário médio. Tendo esse quadro como resultado da análise dos componentes da Comissão de Negociação, a Direção do SINPACEL apresentou na Assembléia as propostas fazendo as considerações necessárias, mostrando os pontos positivos e negativos e colocando que as propostas estavam ainda distantes da pauta de reivindicações. Deixou claro para os trabalhadores da Aracruz que a proposta não seria aprovada, pois, o valor do abono não atendia as expectativas dos trabalhadores. Quanto a proposta patronal para a demais empresas, o Sindicato não fez oposição enérgica, pois já havia indicativo de que a proposta passaria em Assembléia. Porém, mesmo com o resultado esperado, o percentual de aprovação foi baixo, 62% dos votos, com uma



Trabalhadores compareceram a Assembléia

diferença de apenas 17 votos. O que demonstra um descontentamento de uma parte significativa dos trabalhadores!

PROPOSTAS PATRONAL (Celupa, Santher e P. Brancas)

- ◆ Reajuste salarial de 6,0% (reposição do INPC de 4,92% mais 1,08% de aumento real)
- ◆ Piso salarial - R\$ 580,00
- ◆ Vale mercado de R\$ 102,00
- ◆ Abono Salarial de R\$ 830,00 em parcela única

PROPOSTA DA ARACRUZ

- ◆ Reajuste salarial de 6,0% (reposição do INPC de 4,92% mais 1,08% de aumento real)
- ◆ Piso salarial - R\$ 580,00
- ◆ Horas extras - duas primeiras a 50% e as demais a 75% (a partir da 3ª hora)
- ◆ Vale mercado de R\$ 102,00
- ◆ Abono Salarial de 50% do salário nominal

Nesta assembléia o Presidente do SINPACEL, João Caldas, solicitou aprovação prévia para fechar o acordo com a Aracruz, caso a empresa concorde com o pedido dos trabalhadores. Que é de um abono de 70% do salário nominal. Os trabalhadores da Aracruz aprovaram o pedido.

Aprovada a Previsão Orçamentária para 2008

No dia 23 de novembro foi realizada Assembléia Geral Ordinária para avaliar e votar a Previsão Orçamentária para o ano de 2008. O Presidente do Sindicato, João Caldas, iniciou a assembléia saudando a todos os presentes. Após iniciou a apresentação dos itens da Previsão Orçamentária através de slides para explicar aos sócios presentes como será executado o orçamento para 2008. Comentou que esta previsão foi montada levando em conta os projetos de cada secretaria, por exemplo, a Secretaria Política Sindical terá para o próximo ano: projeto de expansão do Sindicato, o Senso Social e Econômico dos sócios Aposentados e a identificação de todos os sócios (as carteirinhas) entre outros projetos. Assim realizada a previsão para a secretaria de Marketing, Secretaria de Pesquisa e Estatística, secretaria de Formação e secretaria de Esporte e Lazer. Após a apresentação o Presidente do Sindicato este agradeceu a presença de todos e solicitou que aos presentes que votassem a proposta. Apurada a votação a previsão orçamentária para 2008 foi aprovado por 97% dos votos válidos. A direção do SINPACEL agradece o empenho de todos os sócios que estiveram presentes nessa assembléia.

DESPESAS	PREVISÃO 2008
ADMINISTRAÇÃO GERAL	R\$ 248.500,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 114.500,00
ENCARGOS DIVERSOS	R\$ 121.600,00
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 10.100,00
CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	R\$ 19.500,00
DESPESAS COM MATERIAL	R\$ 45.700,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 100.000,00
APLICAÇÕES DE CAPITAL	R\$ 41.600,00
DESPESAS EXTRAORDINÁRIA	R\$ 20.000,00
TOTAL	R\$ 721.500,00
RECEITAS	PREVISÃO 2008
RENDA TRIBUTÁRIA	R\$ 42.000,00
RENDA SOCIAL	R\$ 192.000,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA	R\$ 487.500,00
TOTAL	R\$ 721.500,00



Caldas explicou detalhadamente todo o orçamento



Sócios Aposentados prestigiaram a Assembléia



FESTA DO 56º ANIVERSÁRIO DO SINPACEL

O dia 1º de dezembro foi um sábado muito especial, para os Trabalhadores e Trabalhadoras que participaram da festa em comemoração ao 56º aniversário do nosso Sindicato no Centro Esportivo do Sesi. O dia de quem trabalha é marcado pela luta, pela

fé, esperança de um dia melhor, pela busca constante de mais dignidade, através no nosso trabalho. Porém, nós Trabalhadores(as) não estamos sozinhos nessa árdua tarefa. Sem as nossas famílias, nosso dia seria muito mais difícil. São nossos pais, irmãos, nossas mulheres, maridos, filhos, que muitas vezes, mesmo em casa, nos dão, o amparo necessário nesta jornada. Portanto, nesse dia destinado à comemoração, nada mais justo que dividir esse momento com nossas famílias. Tivemos a presença de toda a Diretoria do Sinpacel, como também, a presença do Secretário Nacional da CUT Quintino Severo, além de representantes de vários Sindicatos de nossa região. O Presidente do Sinpacel João Caldas, em seu discurso, falou a todos sobre a atual conjuntura econômica e principalmente sobre o andamento das negociações do dissídio coletivo da categoria em andamento, enfatizando sobre a importância da mobilização e conscientização dos trabalhadores em nossas conquistas. Estiveram presentes também, muitos Trabalhadores aposentados da categoria, que sempre abrilhantam nossa festa com as suas presenças, pois ajudaram no passado, este Sindicato a construir sua história. Durante a manhã foi realizado o tradicional e disputado torneio de futebol e de bolão. Um delicioso almoço foi servido ao meio dia. Durante a noite tivemos apresentações artísticas, jantar, boa música com o grupo Balanço Fandangueiro para animar e sorteio de vários brindes. Parabenizamos a Comissão Organizadora que se mostrou incansável, na preparação dessa linda festa, que contou com a presença de 750 pessoas. Agradecemos a participação de todos.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Durante as solenidades, foi prestada homenagem póstuma a “Juarez Pires”, vice-presidente do SINPACEL, falecido neste ano. O Presidente João Caldas falou sobre a importância da participação deste grande Companheiro, nas conquistas obtidas pelos Trabalhadores e Trabalhadoras de nossa categoria. Quintino Severo, fez a entrega à Srª. Margareth Pires (viúva) de uma placa, na qual foi destacada a bravura e dedicação de Juarez, na luta em defesa dos interesses da classe trabalhadora.



Margareth Pires recebendo a placa de Quintino Severo em homenagem ao Juarez Pires



Apresentações artísticas com Sr. Antonio e Claudio Lopes



Sra. Suzana Bednarek foi sorteada com uma cadeira de praia



Representantes de outras entidades da Barra do Ribeiro, Sindicato dos Metalúrgicos e CEPERS



Junto com João Caldas, Sr. Alcides Rosa, um dos fundadores do SINPACEL esteve prestigiando a festa



Grande Baile ao som do Balanço Fandangueiro



Getúlio e Lauriano da Comissão organizadora do Torneio de Futsete e a mesária



BOLÃO

Campeão - Roberto Marchioro - 175 pinos
Vice-campeão - Pedro Bitdinger - 152 pinos
3º lugar - Valdeni Moraes - 138 pinos



Sr. Valdeni recebendo a medalha de 3º lugar no Bolão



Sr. Roberto Marchioro recebendo o troféu do Sindicalista Ernani



Sr. Pedro Bitdinger recebendo a medalha de vice-campeão do bolão


Aos associados e parcerias

Agradecemos a todos que participaram do torneio festivo de aniversário do SINPACEL e que com a colaboração de todos tenhamos mais união nos próximos eventos esportivos, falhas existem e queremos corrigir. Desde já deixo o convite a todos para os próximos torneios do SINPACEL

Getúlio Insabralde
Alberto
Comissão organizadora de esporte

Torneio Futsete de Aniversário do SINPACEL

Houve nove equipes participantes, sendo divididas em três chaves:

Chave A

Brasil Sul
 Netos dos Aposentados
 Filhos dos Aposentados (branco)

Chave B

J. Ângelo B
 Santher
 Filhos dos Aposentados (vermelho)

Chave C

Aracruz Picador
 J. Ângelo A
 Santher Terceiros

Classificava-se o primeiro colocado de cada chave e o melhor segundo colocado geral.

Semifinal

Filhos dos Aposentados (vermelho) **1 x 0** Netos dos Aposentados
 J.Ângelo A **0 x 1** Santher

Disputa pelo terceiro lugar:

Netos dos Aposentados **0 x 1** J.Ângelo A

Final

Santher **0 x 0** Filhos dos Aposentados (vermelho)
 (3 x 2 PEN)

Classificação

- ★ 1º Santher
- ★ 2º Filhos dos Aposentados (vermelho)
- ★ 3º J. Ângelo A
- ★ 4º Netos dos Aposentados

Goleador

Eduardo – Filho dos Aposentados (vermelho)

Goleiro menos vazado

Alexandre (Cebinho) – Santher



1º lugar Santher - em pé: Vagner, Willian, Luiz Carlos, Alexandre; agachados: Reginaldo, Leonardo, Jefferson e Luiz Ricardo



2º lugar - Filhos de Aposentados - em pé: Cleber, Marcelo, Cristiano; agachados: Tochinha, Cláudio, Emilson e Carlos Eduardo (Chu)



3º lugar J. Ângelo A - em pé: Bruno, Claudio, Mauro, Ederson; agachados: Julio, Fernando, Dinho e Eder



4º lugar Netos de Aposentados - em pé: Bruno, Ênio, Júnior, Lucas, Juninho, Lucas; agachados: Renato, Pablo, Jonatha, Guilherme e Bruno



Brasil sul - em pé: Altair, Adalberto, Alexandre, Candinho, Rossano, Edson; agachados: Silvío, Denilson, Luiz, Claiton, André



Picador (Aracruz) - em pé: Eduardo, Paulo Noli, Claudiomar; agachados: Jean, Josué, Paulo Rio e André



Filhos dos Aposentados (branco)



Santher Terceiros

Obs: Estes times que também participaram, não obtivemos os nomes dos jogadores.

FUTSETE FEMININO

SINPACEL 3 x 4 Super-Poderosas (Aracruz)

Goleadora – Janaína Borges

Goleadora menos vazada - Jú



Aracruz - em pé: Janaína Borges, Natacha, Bete, Bruna, Jú; agachadas: Renata, Ana, Kelle, Maitê, Roberta e Janaína



Sindicato - em pé: Juli, Débora, Lisandra e Rita; agachadas: Lethieli, Laurete, Fabiane, Carolina e Francine



J. Angelo B

A VOZ EMBARGADA

• Por Walter Fogaça – vice-presidente do SINPACEL

Na festa de aniversário de 56 anos do SINPACEL a diretoria do Sindicato programou uma justa homenagem póstuma ao grande companheiro Juarez Pires, com entrega de uma placa a família do Juarez, em agradecimento e reconhecimento pela dedicação e luta na defesa dos direitos dos trabalhadores e da sociedade em geral. Instalamos um data-show que no momento das homenagens ficou passando em um telão fotos do Juarez em vários momentos de sua trajetória na vida sindical e política. Tinha me programado para fazer um breve discurso em homenagem ao grande companheiro, mas percebi que minha emoção não permitia e minha voz embargava quando pensava no discurso e, mais ainda quando observava diversas pessoas na platéia emocionadas com a projeção das fotos do Juarez. Limitei-me a chamar os convidados, que fizeram grandes referências ao Juarez. A baixo o breve discurso que gostaria de ter feito e faço questão de registrar no nosso União Sindical:

Ontem, (30/11/07) estávamos na Marcha dos Sem, a 12ª marcha em que a CUT estadual, Organização dos Movimentos Sociais e vários sindicatos foram às ruas, saímos de frente da FASE, na Avenida Padre Cacique ao lado do estádio Beira Rio em Porto Alegre e fomos em marcha pela Borges de Medeiros até o Palácio Piratini com faixas, cartazes e bandeiras, mostrando a sociedade e reivindicando por vários temas importantes em relação ao desgoverno estadual atual. Estávamos ali vários companheiros dos Sindicatos e da CUT, lembrávamos de como o companheiro Juarez gostava desses momentos de mobilização. Juarez sabia que não adiantava ficar indignado e ficar dentro de casa se lamentando, sabia que é necessária a organização e a mobilização em diversos espaços na sociedade e principalmente sair às ruas no sentido de alertar a sociedade de sua capacidade de pressão perante os governantes na busca do bem comum. O companheiro Juarez Pires está fazendo falta e, a sociedade precisa de mais Juarezes.

Assédio moral na Celupa

Temos recebidos denúncias, que dão conta de práticas de assédio moral cometidas por um supervisor da Celupa, **Sr. Ricardo Moraes Capilheira**. Conforme relatos que recebemos, algumas trabalhadoras do setor Waro são discriminadas por este supervisor, pois as mesmas não participam de festinhas que são organizadas no setor de trabalho nunca são convidadas a participar de atividades promovidas pela empresa tais como visitas, feiras etc. E agora com a proximidade de férias e final de ano foram excluídas do “**amigo secreto**”. Atitudes como estas são consideradas **Assédio Moral**, e revelam o despreparo de alguns supervisores dentro da empresa, pois com

estas atitudes abalam a auto-estima de trabalhadores e, não contribuem em nada para formar um bom ambiente de trabalho. O SINPACEL no sentido de coibir práticas de assédio moral, vem trabalhando no sentido de incluir uma cláusula para esta questão no acordo coletivo de trabalho. Mas enquanto isto não acontece, já agendamos reuniões com o diretor da empresa Sr. Armando e também com a Sr. Mario Toni, para tratarmos do assunto e tentarmos uma solução através do diálogo, caso contrário vamos processar o Sr. Ricardo e todos aqueles que praticarem qualquer tipo de assédio contra os trabalhadores.

Empresas terceiras prestam serviço irregularmente na Celupa

Não é de hoje, que empresas terceiras trabalham de forma irregular na Celupa. Um exemplo bem recente, é o caso da prestadora **Gope**, que em parceria com a empresa **Consultare** (empresa fantasma), prorrogava contra a lei os contratos dos trabalhadores temporários. Agora, é a vez da **SMMF** (**Silvio Manoel Moraes de Freitas**), aonde trabalhadores desta empresa, já há algum tempo, vem denunciando ao SINPACEL que ela não cumpre com os direitos previstos em lei tais como horas extras, férias e décimo terceiro; e o que é ainda mais grave. Não assina a carteira dos seus trabalhadores, causando assim um enorme prejuízo a estes, já que sem o devido registro, os trabalhadores ficam sem direito ao FGTS e benefícios previdenciários em caso de afastamento por acidentes ou doenças, e aposentadorias. Tudo isso por falta de recolhimentos. E quando são demitidos, saem com “**uma mão na frente e outra atrás**” sem receber nada na hora da rescisão.

Ao receber estas denúncias, a direção do SINPACEL tratou do assunto com a gerente de RH da Celupa Srª. Marisa Jacobsen, que na época alegou que a empresa estava dentro da lei, e pagava todos os direitos aos seus funcionários. Mas como novas denúncias chegaram aos diretores do Sindicato, este resolveu pressionar a Celupa para que ela comprovasse que a SMMF estava de fato cumprindo com suas obrigações. Mas no entanto o que ocorreu, foi que no mês de novembro o dono da SMMF, Silvio Manoel compareceu

na sede do sindicato, indignado, dizendo que á Srª. Marisa Jacobsen havia lhe chamado para comunicá-lo que a Celupa estava dispensando os serviços de sua empresa, e que a razão da dispensa eram as irregularidades cometidas com relação aos direitos trabalhistas e previdenciários dos seus funcionários. Disse também que estava sendo pressionada pelo SINPACEL para tomar uma atitude.

Diante destes fatos, concluímos que nos dois casos, a Celupa era conivente com as arbitrariedades cometidas pelas empresas prestadoras de serviços. Quanto à razão apresentada pela gerente de RH ao dono da SMMF, fica evidente que se não fosse a presença do Sindicato representando os trabalhadores, teríamos um regime de trabalho onde à prática da exploração e trabalho escravo prevaleceria também para os trabalhadores da Celupa.

O SINPACEL Trabalha ativamente, e está sempre fiscalizando e lutando para melhorar às condições de trabalho e de salários dos trabalhadores. Combatendo práticas absurdas como estas que aqui foram relatadas. E este trabalho tem apresentado os seus resultados. Neste caso, a maioria dos funcionários que eram da SMMF, já foram contratados por uma nova empresa que agora presta o serviço de carregamento para a Celupa. E certamente vão trabalhar recebendo todos os seus direitos.

Irregularidades na Empresa SAGRES

Empresa SAGRES antiga Sampaio, que presta serviços de estocagem e estiva no porto da Aracruz, vem transgredindo as leis trabalhistas. Conforme algumas informações que chegaram até o SINPACEL, esta empresa não paga hora extra, fazendo os trabalhadores trocarem as horas extraordinárias por folga, sem a existência de um acordo de banco de horas que regule tal prática.

Algumas horas extras a empresa paga, mas com 60 dias de atraso.

Trabalhadores que prorrogam a jornada de trabalho, por exemplo: iria sair as 8 horas da manhã e ficou trabalhando até o meio dia, não recebem lanche nem refeição.

Será que os donos já ouviram falar da Leis Áurea?

Se a empresa mantiver estas práticas e não regularizar o pagamento dos trabalhadores o Sindicato formalizará denúncia à DRT, Delegacia Regional do Trabalho.

DEMISSÕES NA SANTHER

Os Trabalhadores já desconfiavam há bastante tempo, sobre os critérios que a empresa usa para demitir um Trabalhador. Muitos demitidos buscavam uma explicação. Seria seu “perfil”, idade, incompetência?: Durante o mês de novembro veio a triste constatação: A empresa demitiu vários Trabalhadores doentes. Uns, por perda auditiva provocada pelo ruído, outro, com cirurgia para fazer e assim por diante. Sabemos que vivemos momentos de desrespeito às leis, de submissão e assédio moral em muitas empresas, tudo em nome da competitividade e do lucro cada vez maior, mas, se utilizar deste tipo de atitude é inaceitável. O Sinpacel como representante legal dos Trabalhadores, não aceitará esse tipo de desrespeito e tomará todas as medidas cabíveis e possíveis, através da lei, para defender esses Trabalhadores doentes, injustamente demitidos pela Santher, no momento em que mais precisavam de ajuda.

Carros da Santher

Não é de hoje, que o Sinpacel através dos Sindicalistas na Santher, vem alertando sobre o estado de conservação dos carros da empresa usados pela Segurança. No mês de junho, a gerência da unidade já tinha se comprometido em efetuar a troca, por carros novos. Posteriormente, o Sinpacel foi comunicado que a referida troca ocorreria no mês de outubro. Já é dezembro e nada ! É só dar uma olhada para ver o estado deles...

Fique atento na Santher

Trabalhador fique atento, pois os coordenadores de turno Gerson e Juarez chegam nos setores filmando você com o celular, na tentativa de encontrar o Trabalhador desatento. Esse tipo de atitude, que acreditamos ser ações isoladas, serve apenas para desgastar as relações de trabalho. Se acreditava, que as coisas tinham mudado na empresa, mas diante desse tipo de atitude, voltamos a estaca zero. Era só o que faltava neste final de ano !

Trabalhador: fique atento às ações revisionais da poupança!

O departamento jurídico do Sindicato vem informar os trabalhadores da Categoria de Celulose e Papel a possibilidade de ajuizamento de ação revisional das contas de cadernetas de poupança contra os bancos, visando à recuperação das perdas da correção monetária em decorrência dos planos econômicos Verão (janeiro de 1989), Collor I (abril de 1990) e Collor II (fevereiro de 1991).

As instituições financeiras, face aos referidos planos econômicos, aplicaram um índice de correção

monetária menor do que o efetivamente devido, causando enormes prejuízos aos detentores de poupança.

Na verdade, os bancos deveriam ter utilizado os índices de 42,72% (Plano Verão), 44,80% (Plano Collor I) e 21,87% (Plano Collor II), de acordo com os índices monetários aplicados na época.

Tem direito à revisão, as contas de poupança com data de aniversário de 1º a 15 do mês. Para buscar o direito junto ao judiciário não é necessário que a conta poupança esteja ativa, é preciso apenas que o consumidor procure a agência na qual detinha a

poupança na época e solicitar extratos dos seguintes períodos:

Dezembro de 1988 a fevereiro de 1989 – Plano Verão

Fevereiro a maio de 1990 – Plano Collor I

Janeiro a março de 1991 – Plano Collor II

Importante salientar que os tribunais têm determinado às instituições bancárias que paguem a diferença creditada na conta poupança a menor, acrescida da correção monetária e dos juros a contar daquela época.

Bancos já estão realizando acordos para pagamento

Muitos poupadores que ingressaram com ação contra os bancos pedindo a revisão das contas poupança já estão recebendo as diferenças.

Os trabalhadores que ajuizaram ações revisionais dos planos Bresser e Verão, e que ainda não apresentaram os extratos bancários, devem providenciá-los o mais breve possível junto às respectivas instituições financeiras e trazê-los ao

departamento jurídico. Diversos bancos estão optando por fazer acordos o que diminui drasticamente o tempo dos trâmites judiciais.

Para mais informações procure o departamento jurídico do Sindicato nos plantões de atendimento ou na sede do escritório Woida, Forbrig, Magnago & Advogados Associados (Rua Andrade Neves, 155, 11º andar – Centro de Porto Alegre – Fone (51) 3284-8300).

Trabalhadoras poderão ter seis meses de licença-maternidade

O Senado aprovou, no mês passado, o projeto de lei que propõe a ampliação de até seis meses do período de licença-maternidade às mães. Agora o projeto de lei segue para a Câmara dos Deputados onde deve ser submetido à votação. Se passar sem nenhuma alteração, será enviado à sanção presidencial.

A Constituição brasileira garante licença remunerada de quatro meses à mulher que deu à luz. O salário-maternidade é pago no valor integral pelo empregador e por ele descontado dos recolhimentos habituais devidos à Previdência Social.

O projeto de lei aprovado pelo Senado estende a licença da mãe por mais dois meses de forma opcional tanto para a trabalhadora quanto para o empregador. O pagamento do benefício após o quarto mês fica a cargo do empregador, e este poderá deduzir integralmente o custo no Imposto de Renda.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Dioclécio Campos Júnior, este

período a mais que a mãe poderá ficar junto ao filho pode assegurar a resolução da maior parte dos problemas de adaptação da criança com o mundo, desde a relação com a família à alimentação.

Atualmente 58 cidades e seis Estados brasileiros já desfrutam do benefício através de legislações municipais e estaduais.

Se aprovado, o projeto de lei será um grande avanço para a sociedade brasileira. Apesar da resistência de muitos empregadores e até mesmo das próprias trabalhadoras que temem mais discriminação no mercado de trabalho, os idealizadores do projeto acreditam que tudo é questão de adaptação, até porque os 60 dias a mais serão facultativos, não se trata de imposição, mas sim de negociação entre empregador e empregada.

Porto Alegre/RS - Rua Andrade Neves, 155 - 11º andar - Fone (51) 3284-8300
Ano I – N.º. 12 - 19 de novembro de 2007

RGPS: Déficit da Previdência cai 15,5% em outubro

Resultado é pela expansão do emprego formal, melhoria da renda e gestão eficaz

Da Redação (Brasília) - A necessidade de financiamento do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) caiu 15,5% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo dados divulgados hoje (22) pelo secretário de Políticas de Previdência Social, Helmut Schwarzer. Em outubro, as despesas superaram as receitas em R\$ 2,694 bilhões. Em outubro de 2006, o saldo foi negativo em R\$ 3,188 bilhões.

Schwarzer ressaltou que a arrecadação previdenciária tem melhorado em função do crescimento do mercado de trabalho, da renda e de medidas de gestão. Em outubro, a arrecadação líquida cresceu 8,4% em comparação com o mesmo mês do ano passado, elevando o total de receitas de R\$ 10,807 bilhões para R\$ 11,711 bilhões. Já as despesas cresceram apenas 2,9%, de 13,996 bilhões para R\$ 14,406 bilhões.

“A expectativa é que a arrecadação continue melhorando neste ano”, afirmou ele. Os valores de outubro são recorde, tanto no conceito de arrecadação líquida quanto no de receitas correntes. Se a tendência de crescimento

do mercado de trabalho se mantiver nos próximos meses, a necessidade de financiamento deste ano pode ficar um pouco abaixo dos R\$ 44,4 bilhões estimados pelo Ministério da Previdência Social.

Acumulado - No período de janeiro a outubro deste ano, a necessidade de financiamento do RGPS ficou em R\$ 38,985 bilhões, o que representa queda de 0,5% em relação a igual período de 2006. A arrecadação líquida foi de R\$ 110,452 bilhões e as despesas atingiram R\$ 149,437 bilhões. Os valores acumulados no ano também mostram que as receitas estão crescendo mais do que as despesas (9,4% contra 6,6%).

Os números, segundo o secretário, demonstram que houve uma inversão de tendência no resultado da Previdência Social: antes o déficit sempre aumentava de um ano para o outro. Agora, a tendência é de estabilização do déficit, com possibilidade de queda. Schwarzer ressaltou que, na década de 90, as contas da Previdência foram impactadas de forma negativa pela deterioração do mercado de trabalho. “A tendência de melhoria só veio

ATENDIMENTO MÉDICO - DIA/HORÁRIO

DENTISTA - DR. FRANCISCO SIBEMBERG

Terça e Quinta-feira às 8h30 e às 13h30

Sexta-feira 8h30

Marcar consulta na hora (6 consultas)

PEDIATRA - DR. CLÁUDIO URTASSUM

Seg e Sexta-feira no consultório-marcar até às 9h20

Terça - Quarta e Quinta-feira no Sindicato às 9h

(6 consultas)

GINECOLOGISTA - DR. IVO MENEGOLA

Segunda - Quarta e Sexta-feira às 13h30

Marcar consulta na hora (8 consultas)

CLÍNICO GERAL - DR. LUIZ DERLI TOLOTTI

Segunda - Terça - Quarta e Quinta-feira às 8h

Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (6 consultas)

CLÍNICO GERAL - DR. GILSON HERDINA

Quarta - Quinta e Sexta-feira às 15h30

Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (8 consultas)

CONVÊNIOS

(Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialistas)

CARDIOLOGISTA - DRA. MARIZA FERNANDES

Atende de segunda à sexta-feira

Marcar horário no consultório

Fone: 3480 34 71

OTORRINO - DR. JOSÉ HENRIQUE

Atende de segunda à sexta-feira

Marcar horário no

Fone: 3480 34 71

OFTALMO - DRA. CRISLAINE CRONHARDT

Atende na terça - quarta e Quinta-feira

Marcar horário no consultório

Fone: 3480 22 96

PSICÓLOGA - CARMEN DO PRADO

Vários horários

Marcar horário no consultório

Fone: 3480 62 50

PSICÓLOGA - ROGÉRIA FERRARI

Vários horários

Marcar horário no

Fone: 9838 54 44

JURÍDICO - DRA. ROSICLÉIA BORDIM

Plantão todas as terças-feiras das 9h30 às 11h30

Fone do escritório em PoA: 3284 83 00

com a recuperação do mercado de trabalho nos últimos anos”, explicou.

Nova contabilidade - Adotando-se um novo critério de cálculo, que considera os repasses da CPMF e renúncias fiscais, a necessidade de financiamento de outubro cai de R\$ 2,694 bilhões para R\$ 836,2 milhões. Por esse conceito, a previdência urbana registrou superávit de R\$ 661,7 milhões, enquanto o resultado da área rural foi negativo em R\$ 1,497 bilhão.

Os números demonstram que o maior desequilíbrio entre receitas e despesas está na previdência dos trabalhadores rurais, mesmo no conceito tradicional de contabilidade. Por esse conceito, a necessidade de financiamento na área rural foi de R\$ 2,457 bilhões em outubro, enquanto no mesmo mês do ano passado ficou em R\$ 2,378 bilhões.

ACS/MPs: (61) 3317-5009/5039/5113

Mensagem de Natal



*Pra vocês, Amigos,
Que fizeram do sol seu guia,
De cada manhã um lindo dia
De cada noite uma canção!
Feliz Natal!*

*Pra vocês, que fizeram da Estrela D'alva
Seus caminhos:
Deram comida aos passarinhos
E repartiram com o homem seu pão!
Feliz Natal!*

*Pra vocês, que tiveram um gesto amigo:
Um papo, um alento e deram abrigo
E estenderam suas mãos!
Feliz Natal!*

*Pra vocês, que fizeram da dor a esperança;
Que fizeram sorrir uma criança
E que amaram de coração!
Feliz Natal!*

*Pra vocês, que viveram a pobreza a fundo
Nas manjedouras do mundo
E não deixaram o tempo ir em vão!
Feliz Natal!*

*Pra vocês, que são amigos, e pra vocês,
que ao inimigo presentearam com
Seu perdão!
Feliz Natal!*

*Pra vocês, Amigos que sentem!
Pra vocês, Amigos que são Gente!
(José Maria Guilherme)*

*Feliz Natal e um Ano Novo Próspero,
Fraterno e cheio de esperança!*

*É o desejo da Direção do
SINPACEL*

Trabalhadores sem salário e em precárias condições são resgatados

O Grupo Especial de Fiscalização Móvel do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) libertou na semana passada 20 trabalhadores encontrados em condições análogas à de escravo em duas fazendas de Dourados (MS), cidade localizada a 220 quilômetros da capital Campo Grande. Onze dos empregados resgatados eram paraguaios que estavam clandestinamente no país. O grupo atuava no plantio e extração de eucaliptos. A operação teve início no dia 6 de dezembro e foi realizada juntamente com o Ministério Público do Trabalho e a Polícia Federal. Segundo os auditores, os trabalhadores das fazendas Cedro e Fatsul foram encontrados em alojamentos inadequados, com péssimas instalações sanitárias e alimentação precária. Nenhum dos empregados possuía vínculo empregatício com as fazendas, e todos estavam sem receber há quatro meses.

Verba indenizatória

As atividades foram suspensas nas fazendas e os trabalhadores encaminhados para a Subdelegacia do Trabalho em Dourados, onde receberam, no dia 10 de dezembro, as verbas rescisórias calculadas pelos auditores fiscais.

No total, cerca de R\$ 90 mil foram pagos. Por estarem ilegalmente no Brasil, os paraguaios foram notificados pela Polícia Federal e reencaminhados ao seu país de origem.

Segundo o coordenador da ação, o auditor Luís Carlos dos Santos Cruz, os fazendeiros se aproveitaram da situação irregular dos trabalhadores paraguaios [que não têm como fazer reclamações trabalhistas por estarem ilegais no País] para explorá-los.

Trabalho escravo

A fiscalização do trabalho visa regularizar os vínculos empregatícios dos trabalhadores encontrados e libertá-los da condição análoga à escravidão.

Desde 1995, quando foi reconhecida a existência pelo governo brasileiro, a eliminação do trabalho escravo tem sido prioridade.

Naquela ocasião, foi instituído o Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) e o Grupo Executivo de Repressão ao Trabalho Escravo (Gertraf), com o objetivo de combater a escravidão.

Em 2003, quando o presidente Lula assumiu o governo, foi lançada uma política que visava, além do combate,

a erradicação do trabalho escravo: o Plano Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae), integrado por vários ministérios, entre eles o Ministério do Trabalho e Emprego e representantes de entidades não-governamentais, como foco neste tipo de ação. Desde 1995, o Grupo Móvel já resgatou mais de 25 mil trabalhadores, a maioria deles em atividades de derrubada da mata e preparação de pasto ou carvoagem, sendo que a maior incidência do problema está no arco amazônico, na fronteira agrícola. Ao serem resgatados pelo Grupo Móvel, os trabalhadores recebem as verbas trabalhistas devidas, seguro-desemprego, alimentação, hospedagem e transporte aos locais de origem. (Com informações do MTE)

Fonte: Diap - 17/12/2007

Condições para o aluguel do Salão

Sábado
Sócio - R\$ 200,00
Não Sócio - R\$ 400,00
Sexta e Domingo
Sócio - R\$ 125,00
Não Sócio - R\$ 250,00
Segunda à Quinta
Sócio - R\$ 95,00
Não Sócio - R\$ 190,00
Cheque Caução
Sócio e Não Sócio - R\$ 150,00

Ao efetuar o aluguel do salão é cobrado no ato da locação sinal de 30% sobre o valor total do referente dia. Este procedimento visa assegurar ao locatário a data desejada e para o locatário (SINPACEL) o cumprimento da obrigação, porém, em caso de desistência as importâncias pagas não serão devolvidas.

Para os Sócios: Somente sócios e dependentes dos mesmos poderão locar o salão com o devido valor da categoria.

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral:** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Formação Sindical:** Renato Maia; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruk Silveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bitdinger e César Augusto Peteffi; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno; **Delegados Sindicais:** Adelino Leites da Silva, Ernani Andriotti Peixoto e Jorge Francisco Kroeff.